

Luís
João
Seabra
J.

A C T A N.º 31

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 24 de Agosto de 1976

No dia vinte e quatro de Agosto de mil novecentos e setenta e seis, nesta cidade de Aveiro, edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a Comissão Administrativa da mesma Câmara Municipal, sob a presidência do Vice-Presidente Sr. Orlando Moreira de Campos Cruz, na impossibilidade de comparência do Sr. Presidente e do Vice-Presidente Sr. Carlos Alberto da Silva Jarónimo, e com a presença dos Vogais Srs. Dr. Armando Sucena Seabra, João Evangelista Vieira Sarabando, Dr. Joaquim António Calheiros da Silveira e Alberto Gomes de Andrade. - - - - -

Declarada aberta a reunião pelo Sr. Vice-Presidente, foi aprovada com dispensa de leitura a acta da reunião anterior, que vai ser assinada. - - - - -

Em seguida foi deliberado considerar devidamente justificadas as faltas dadas pelos Vogais Srs. Alfredo do Sameiro Pereira Bacelar Alves e Dr. Gilberto Paroa Madal, sendo dado início aos trabalhos. - - - - -

Juntas de Freguesia - Por proposta do Sr. Vice-Presidente foi deliberado, por unanimidade, aprovar o estudo de implantação do edifício da sede da Junta de Freguesia de Nariz. - - - - -

Obras intimadas - Foi presente um requerimento em que Maria Adelaide Marques comunica que as obras impostas no auto de vistoria foram todas executadas, como prova pelo recibo passado pelo empreiteiro David de Oliveira, e requer a anulação do referido mandado. - - - - -

Por unanimidade, foi deliberado determinar aos S.U.O. que prestem informação sobre o assunto. - - - - -

Reposições - Foi autorizada a reposição da importância de 720.000, respeitante ao abono de família processado a João Carlos Simões Neto, que deixou de prestar serviço a esta Câmara Municipal. - - - - -

Serviços Municipalizados - Contratos - Foi presente o ofício n.º 1381, datado de 23 de Agosto corrente, dos Serviços Municipalizados, a solicitar a celebração do contrato de fornecimento de 2 viaturas com a Carbox-Comércio e Reparações de Automóveis, Lda. - - - - -

Por unanimidade, foi deliberado conferir poderes ao Sr. Presidente,

Seals
2

ou a quem as suas vezes fizer, para outorgar no referido contrato, em representação do Município. - - - - -

Estradas e caminhos - Foi tomado conhecimento do teor do officio nº. 30, datado de 17 de Agosto corrente, em que a Junta de Freguesia de Eirol comunica que conferiu um voto de louvor e agradecimento a esta Comissão Administrativa, pela execução das obras de revestimento a betuminoso da Rua do Dr. Manuel Rodrigues da Cruz. - - - - -

Senhas - A Comissão deliberou, por unanimidade, mandar proceder à emissão dos seguintes recibos, modelos 11-A, nas condições descritas na circular nº. 29/68, da Direcção-Geral de Administração Local: Campo de Ténis. - Série C - 1000 recibos numerados de 1 a 1000, que correspondem a 10 cadernetas, da taxa de 5\$00, na cor azul. - - - - -

Companhia Portuguesa de Celulose - Foi presente o officio nº. 228/76, datado de 12 de Agosto corrente, da Casa do Povo de Cacia, a comunicar que a pedido da Comissão de Moradores de Vilarinho, foi levado a efeito, no dia 7 do mês em curso, um plenário do povo da freguesia de Cacia, em que foi debatido o problema da canalização dos esgotos da Celulose, sendo então aprovada uma moção, de que também foi recebida fotocópia. - - - - -

Nessa moção, o povo manifestou a disposição de apoiar incondicionalmente, e até reivindicar, o projecto apresentado pela Celulose, da canalização dos esgotos em conduta fechada, e firmou a posição de que se oporá, pelos meios mais convenientes, contra qualquer outro projecto que tenha em vista a condução dos esgotos em vala aberta, como parece ser a pretensão e os conditionalismos impostos por organismos desta cidade. - - - - -

Sobre este assunto pronunciaram-se o Sr. Vice-Presidente a favor da intervenção junto das entidades competentes, no sentido de ser satisfeita a pretensão do povo; o Vogal Sr. João Sarabando, em igual sentido, e referindo ainda que interessa recuperar a pista do Rio Novo do Príncipe para o desporto; e o Vogal Sr. Alberto Andrade, que emitiu a opinião de que a condução em vala aberta é a solução preferível sobre o ponto de vista sanitário. - - -

Posta, depois, à votação, a actuação da Câmara, foi deliberado, por unanimidade, solicitar informações detalhadas junto das entidades oficiais e da Companhia Portuguesa de Celulose, a fim de que oportunamente seja tomada uma resolução. - - - - -

Trânsito- Pelo Vogal Sr. Dr. Joaquim Silveira foi apresentada a se-

In. Seabra
Mrs. - 3
Seabra

guinte proposta, que foi aprovada por unanimidade: - - - - -

Tomando em consideração as observações feitas pelo comando dos "Bombeiros Novos" quanto aos acidentes verificados com as suas viaturas, quando saiem do quartel, acidentes consequentes da forma descuidada como muitos automobilistas conduzem nas proximidades daquele quartel: - - - - -

Considerando que pela colocação adequada de sinais de stop em ruas adjacentes ao Largo de Maia Magalhães poderá de certo modo obviar-se aqueles inconvenientes; - - - - -

Propõe-se - - - - -

Que sejam colocados sinais de stop nas ruas do Gravito, de Manuel Firmino, e do 1º. Visconde da Granja no seu entroncamento com o Largo de Maia Magalhães. - - - - -

Edifício comercial - O Vogal Sr. Alberto Andrade abordou novamente o problema da instalação da galeria de arte no edifício comercial, informou que as obras deveriam custear entre 250 e 300 contos, e propôs que prosseguissem os trabalhos de adaptação daquele edifício. - - - - -

Sobre este assunto, usou da palavra o Vogal Sr. Dr. Armando Seabra, afirmando que se absteria de votar aquando da deliberação tomada em 14 de Março último, pois tencionava pronunciar-se na altura da apresentação do orçamento, manifestando agora a sua oposição à instalação da galeria, não só por considerar muito mais importantes as actuais funções da Caixa Geral de Depósitos, como também porque além de salões de entidades particulares existem ainda o Museu e o Salão Cultural. Emitiu ainda a opinião de que a decisão tomada quanto à realização de obras no edifício comercial foi intempestiva e ilegal, pois contrariou a resolução da Comissão Administrativa. - - - - -

O Vogal Sr. João Sarabando emitiu a opinião de que se devia ponderar bem este assunto, e que deveria ser aguardada a sua resolução para uma altura em que estivessem presentes o Sr. Presidente e o Vice-Presidente Sr. Carlos Jerónimo. - - - - -

O Sr. Vice-Presidente emitiu a opinião de que este assunto não está suficientemente debatido para se tomar uma resolução, não se dispõe, ainda, de um orçamento devidamente elaborado, e propôs que essa discussão e resolução se fizessem quando estivessem presentes o Sr. Presidente e o Vice-Presidente Sr. Carlos Jerónimo. - - - - -

Novamente no uso da palavra, o Vogal Sr. Alberto Andrade manifestou

a opinião de que a Caixa Geral de Depósitos tem possibilidade de resolver o seu problema, a contento de ambas as partes, com a utilização do terreno municipal contíguo ao seu prédio lembrou que edifícios municipais, como a Casa de Chá do Parque, e o prédio fronteiro aos Paços do Concelho estão a ser utilizados por departamentos do Estado, em detrimento dos interesses municipais, e a ausência dos dois membros da presidência não era impeditiva de deliberação. Informou ainda que as obras já efectuadas são necessárias a qualquer género de ocupação. - - - - -

Posto, depois, à votação, o procedimento a adoptar, foi deliberado, por maioria, que a resolução final seja tomada em face do orçamento devidamente elaborado pelos S.U.O. e quando estiverem presentes o Sr. Presidente e Vice-Presidente Sr. Carlos Jerónimo. - - - - -

O voto discordante pertenceu ao Vogal Sr. Alberto Andrade, que votou contra. - - - - -

[Handwritten signatures]
[Illegible signature]
[Illegible signature]
[Illegible signature]

Dr. Silveira